

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

CAMPANHA “DEZEMBRO VERMELHO” DESTE ANO TEM FOCO NA PREVENÇÃO COM USO DE MEDICAMENTOS.

Página 2

LIXO JOGADO NAS RUAS É UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE ALAGAMENTOS EM PARACATU

Página 4

II SEMINÁRIO DE PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO É FOMENTO À TRANSPARÊNCIA.

Página 10

O Natal e Nós - Poema de Natal

Ariano Suassuna

- Um Burro: um ser dividido entre Jumento e Cavalo.
- Como nós: Cegos sonhando o sonho do Potro-Alado!
- Um Boi: Aspas para cima e os cascos no Chão fincados.
- Como nós, cuja Esperança, arde em Solo devastado.
- Um Anjo: a Chama sem jaça, Lua e Sol – pacificado.
- Nosso Êxtase é como o dele, mais o Estremeço orgiástico.
- Um Santo:(...) É um de nós! Foi na Carne.
Estrela turva, engendrado.
- Eis a Torre-de-Marfim, puro Sangue imaculado!
- É nossa a Bruna Mulher – vestida de Sol - queimado!
- E o Cristo - esse Dom que prova que o sonho nos foi doado.
- É nosso o Filho do Homem, Profeta e crucificado, trompa, estandarte e Coroa do nosso Sangue marcado, Cordeiro e cometa estranho, Estrela do meu Rebanho, Sol - claro do nosso Gado!



***Desejamos um Feliz Natal!
Empatia, sensibilidade, esperança, resiliência e paz!***

A diretoria do Jockey Clube de Paracatu deseja que 2024 seja de muita luz, esperança e prosperidade!



Um agradecimento a todos que fizeram parte da nossa história neste ano que chega ao fim.
Um feliz Natal e um próspero ano-novo é o que desejamos para a família Jockey Clube!

Declaração universal dos direitos humanos completa 75 anos



“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. A icônica frase de abertura da Declaração Universal dos Direitos Humanos é tão importante hoje como quando foi adotada há 75 anos.”

Antônio Guterres,
secretário-geral das Nações Unidas,
10 de dezembro de 2023

Mensagem do secretário-geral da ONU reforça importância da Declaração Universal que completa 75 anos; para ele, o mundo está “perdendo o rumo” e se afundando em conflitos e desigualdades; porém texto pode iluminar o caminho para valores capazes de resolver tensões e crises.

Confira a mensagem do secretário-geral da ONU para esta data especial:

- A Declaração Universal é um mapa que ajuda a acabar com as guerras, a atenuar as divisões e a promover uma vida de paz e dignidade para todas as pessoas.
- Mas o mundo está perdendo o rumo. Os conflitos estão escalando. A pobreza e a fome estão aumentando. As desigualdades estão se agravando. A crise climática é uma crise de direitos humanos que está atingindo mais duramente os mais vulneráveis.
- O autoritarismo está se propagando.
- O espaço cívico está diminuindo e os meios de comunicação social estão sendo atacados por todos os lados.
- A igualdade entre homens e mulheres continua a ser um sonho distante e os direitos reprodutivos das mulheres estão sendo reduzidos.
- Hoje, é mais importante do que nunca promover e respeitar todos os direitos humanos sociais, culturais, econômicos, civis e políticos que nos protegem a todas e todos.
- A Declaração Universal ilumina o caminho para valores e abordagens comuns que podem ajudar a resolver tensões e a criar a segurança e a estabilidade que o nosso mundo deseja.
- À medida que trabalhamos para atualizar os acordos internacionais e para torná-los mais eficazes no século 21, os direitos humanos devem ter um papel único e central.
- Apelo aos Estados-membros para que aproveitem este 75º aniversário e a Cúpula do Futuro, no próximo ano, para reforçar o seu compromisso com os valores atemporais da Declaração Universal.
- E, no Dia dos Direitos Humanos, apelem-se às pessoas de todo o mundo que promovam e respeitem os direitos humanos, todos os dias, para todas e todos, em todo lugar.

Direitos Humanos

O Dia Internacional dos Direitos Humanos é comemorado, desde o ano de 1950, em 10 de dezembro. Nessa data, celebra-se a oficialização da Declaração Universal dos Direitos Humanos pela Organização das Nações Unidas (ONU), fato que ocorreu em 1948.

Abalados com as experiências das Guerras Mundiais anteriores, a Declaração Universal marcou a primeira ocasião em que os países chegaram a um acordo sobre uma declaração abrangente de direitos humanos inalienáveis.

Declaração Universal dos Direitos Humanos completa 75 anos, infelizmente, com pouco a se comemorar, tantas desigualdades, autoritarismo, mudanças climáticas e guerras.

Os direitos humanos visam garantir a dignidade e a integridade da pessoa, especialmente frente ao Estado e suas estruturas de poder, e a cidadania assegura o equilíbrio entre os direitos e deveres do indivíduo em relação à sociedade e da sociedade em relação ao indivíduo.

Combater o preconceito e a discriminação, proteger as populações vulneráveis e exigir do poder público a prestação de serviços e assistência básica. A Declaração Universal principia reconhecendo que “a dignidade é inerente à pessoa humana e é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo”. Além disso, declara que os Direitos Humanos são universais independentemente de cor, raça, credo, orientação política, sexual ou religiosa.

A Declaração Universal inclui direitos civis e políticos, como o direito à vida, à liberdade, liberdade de expressão e privacidade. Ela também inclui os direitos econômicos, sociais e culturais, como o direito à segurança social, saúde e educação.

No Brasil, a Declaração é incorporada à Legislação na Constituição Federal de 1988, garantindo a todas as pessoas os direitos à educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia, transporte, lazer, segurança, entre outros.

Situação sinistra

A ONU estima que existam atualmente 110 milhões de refugiados em todo o mundo e 735 milhões de pessoas sem comida o suficiente. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), 50 milhões de pessoas estão em situação de escravidão.

A Editora

Campanha “Dezembro Vermelho” deste ano tem foco na prevenção com uso de medicamentos



O Dezembro Vermelho, campanha instituída pela Lei nº 13.504/2017, marca uma grande mobilização nacional na luta contra o vírus HIV, a AIDS e outras IST (infecções sexualmente transmissíveis), chamando a atenção para a prevenção, a assistência e a proteção dos direitos das pessoas infectadas com o HIV.

A campanha do Dezembro Vermelho foi criada para alertar e conscientizar a população sobre as formas de transmissão do vírus HIV e do tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Também representa a luta pelo fim do preconceito contra os portadores do vírus e as pessoas que desenvolveram a AIDS.

O 1º de Dezembro é marcado em todo o mundo como a data para o combate ao preconceito e ao estigma em torno da doença.

Minas Gerais

Doze municípios atingiram a meta de eliminação da transmissão de HIV e/ou sífilis como problema de saúde pública em Minas Gerais e, pelo desempenho, foram reconhecidas pelo Ministério da Saúde com selos de boas práticas e certificados. As entregas ocorreram durante evento em Brasília (DF), na sexta-feira (8/12). Em 2023, além da certificação da eliminação da transmissão vertical do HIV, foram avaliadas também as boas práticas rumo à eliminação da transmissão vertical da sífilis congênita.

Em Minas Gerais, municípios localizados na região Central, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Sul e Zona da Mata foram contemplados com 19 selos ao todo.

Cinco cidades receberam o Selo de Eliminação do HIV; sete foram certificadas com o Selo Prata de Boas Práticas (HIV); quatro municípios receberam o Selo Prata de Boas Práticas (sífilis) e dois o Selo Bronze de Boas Práticas (sífilis).

Em 2022, dos 43 municípios brasileiros contemplados na premiação, seis foram de Minas Gerais: Barbacena, Conselheiro Lafaiete, Coronel Fabriciano, Divinópolis, Montes Claros e Passos.

Em Sete Lagoas há 15 anos sem registrar casos de transmissão vertical do HIV (da mãe para o bebê), Sete Lagoas, na região

Central, é um dos municípios contemplados com o Selo Ouro pelo Ministério da Saúde.

Brasil

Temos hoje no Brasil 920.000 pessoas que vivem com o HIV. Ausência do sigilo é uma das circunstâncias que mais constroem essas pessoas hoje, com avanço da ciência é perfeitamente compreensível e é necessário ser assegurado a essas pessoas o direito humanitário básico ao sigilo.

De acordo com o Ministério da Saúde, mais de um milhão de pessoas vivem com o HIV hoje no Brasil. 64% dos infectados já sofreram algum tipo de discriminação, segundo pesquisa do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS.

Há 40 anos, o HIV chegava ao Brasil. De lá para cá, muita coisa mudou. Com o avanço dos medicamentos, os pacientes que seguem o tratamento se tornam indetectáveis e não transmitem mais o vírus sexualmente. No entanto, os depoimentos de quem convive com o vírus e a doença mostram que ainda existe um longo caminho pela frente.

Entre 1980 e junho de 2023, foram notificados mais de 1.123.064 casos de AIDS no Brasil, de acordo com o Boletim Epidemiológico sobre HIV e Aids do Ministério da Saúde.

Prevenção

A testagem de HIV deve ser feita com regularidade ou depois de você ter se encontrado em uma situação de risco, como acidente ocupacional, violência sexual ou relação sem proteção.

Nesses casos, a PEP (Profilaxia Pós-Exposição ao HIV), uma urgência médica que deve ser feita o quanto antes (entre 2 e 72 horas após a exposição) e é oferecida gratuitamente pelo SUS, é realizada com uso de medicamentos antirretrovirais para reduzir o risco de adquirir essas infecções. A duração da PEP é de 28 dias e a pessoa deve seguir um acompanhamento médico nesse período.

O uso do preservativo é o método mais conhecido para se evitar a doença, além de outras IST, como sífilis, herpes genital, HPV, tricomoníase e alguns tipos de hepatite.

EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti
Registro Profissional: 0021336/MG

Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti
Impressão:
Gráfica & Editora Vale Flamboyant Ltda
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485

Parque Residencial Lagoinha
CEP- 14095120 - Ribeirão Preto/ SP
CNPJ 21.238.607/0001-84
Diagramação:
Alexandre Sasdelli
xandesasdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

Prefeitura e Ministério Público de Paracatu assinam termo e compromisso para restauro da Igreja de São Sebastião do Pouso Alegre

História

Igreja de São Sebastião de Pouso Alegre ganha fôlego e esperança com o trabalho e esforço de diversas pessoas, um destaque aqui para a Associação de Amigos da Cul-



tura de Paracatu, que há anos movimentava-se em prol de uma restauração e reforma para a capelinha, mais conhecida como Igreja de Pouso Alegre, por causa do povoado onde está situada. A linda igreja fica há quase 40 km da cidade de Paracatu e foi construída no século XIX pelo fazendeiro local mais rico de sua época, Imeliano da Silva Neiva.

A capela localizada na Zona Rural, indo sentido à Brasília, foi doada pelo fazendeiro, devoto de São Sebastião, à diocese do município. Levantada em 1860, a capela resguarda os túmulos de famílias ricas da região, assim como os familiares de Imeliano, e ao seu redor foi construído um cemitério e a capela também abriga uma riqueza tanto de sua arquitetura, como de sua história, que remonta há um templo que muito favoreceu os moradores da região. De acordo com historiadores (Terezinha Santana Guimarães/ Alexandre Gama) e moradores da Vila do Pouso Alegre, ali acontecia das mais diversas cerimônias: festas religiosas, missas, procissões e casamentos.



O triste de sua história até aqui (2019), é que sua estrutura foi desfalecendo, pelo abandono e falta de direcionamento de recursos para sua preservação. A capela está com peças quebradas, pinturas desgastadas, lápides forçadas, e também fora saqueada, tendo imagens de santos perdidas e também sofreu com um incêndio. Em 1958 a capela é tombada pelo Município pela lei nº 406, como Patrimônio Histórico Municipal, já em 2006 a Igreja Católica e a Prefeitura Municipal foram objetos de um TAC (Termo de Ajuste de Conduta nº 037/2006), no qual responsabilizava por ações de preservação, porém, nada disso foi o bastante para impulsionar uma reforma devido ao alto valor da obra.

Apesar ainda de diversas repercussões nas redes sociais sobre a situação de calamidade do templo, seguiu-se sua degradação, apenas foi feito o isolamento da área e a cobertura com lonas do seu telhado. A Associação de Amigos da Cultura de Para-



catu persistiu com projetos de restauração apresentados a Secretaria Municipal e Estadual de Cultura da época, ao Ministério da Cultura, tendo sido o mesmo aprovado. Com o telhado em estado precário o pior podia acontecer, apodrecimento das madeiras e até mesmo o desmoronamento da Igreja que há muito tempo tem sua fachada sustentada por escoras de madeira.

A Restauração da Igreja do Pouso Alegre também sempre foi objeto de discussão do COMPHAP- Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico e Paisagístico de Paracatu, levando em consideração os valores históricos, culturais e simbólicos deste importante bem para o município e a comunidade.

Devido ao alto valor de investimento para restauração, o processo aguardava há alguns anos a resolução. Durante este tempo, o Conselho acompanhou a situação do bem por meio de vistorias, e a Prefeitura, por determinação do Ministério Público, sempre tomou as medidas emergenciais de proteção, como escoramento, cobertura do telhado com lona, limpeza do local, colocação de cerca de proteção. Em 2018, o Comphap aprovou o processo de recuperação emergencial, e a Prefeitura Municipal de Paracatu realizou obras de contenção/fundação/estruturação do imóvel no valor aproximado de R\$ 245.000,00 (duzentos e quarenta e cinco mil reais). Esta etapa foi concluída em dezembro de 2018, portanto a Igreja já não corre mais risco de desabamento, mas em 2021, o bem foi detonado pelo fogo, restando apenas ruínas de suas estruturas.

História de uma das moradoras da região



todos. Com esta restauração possuirão novamente um local propício e acolhedor para diversas atividades.

Assinatura

No dia 6 de dezembro, na sede da Casa Paracatu foi assinado o termo e compromisso para restauro da Igreja de São Sebastião do Pouso Alegre pelo prefeito Igor Santos e pela promotora de justiça Dra. Mariana Leão.

Sobre o projeto

O projeto foi aprovado na “plataforma semente” é uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Paracatu por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, do Centro Mineiro de Alianças Itersetoriais e do Ministério Público o Estado de Minas Gerais, que contempla a restauração e reconstrução da Igreja de São Sebastião do Pouso Alegre e revitalização do cemitério e área em anexo.

A Igreja de São Sebastião do Pouso Alegre faz parte da memória afetiva de milhares de paracatuenses. A restauração e revitalização não vai apenas recuperar a edificação, mas promover a preservação e o fortalecimento da cultura e da religiosidade local. Devolvendo aos cidadãos de Paracatu e do pouso alegre, um patrimônio de imenso valor religioso e cultural para toda a região.



QUALIDADE, CONFIANÇA
E BOM ATENDIMENTO

ELETRO NEIVA

O que há de melhor
em materiais elétricos
e iluminação!

Não feche nenhum
orçamento antes
de passar aqui!
#cobrimos ofertas

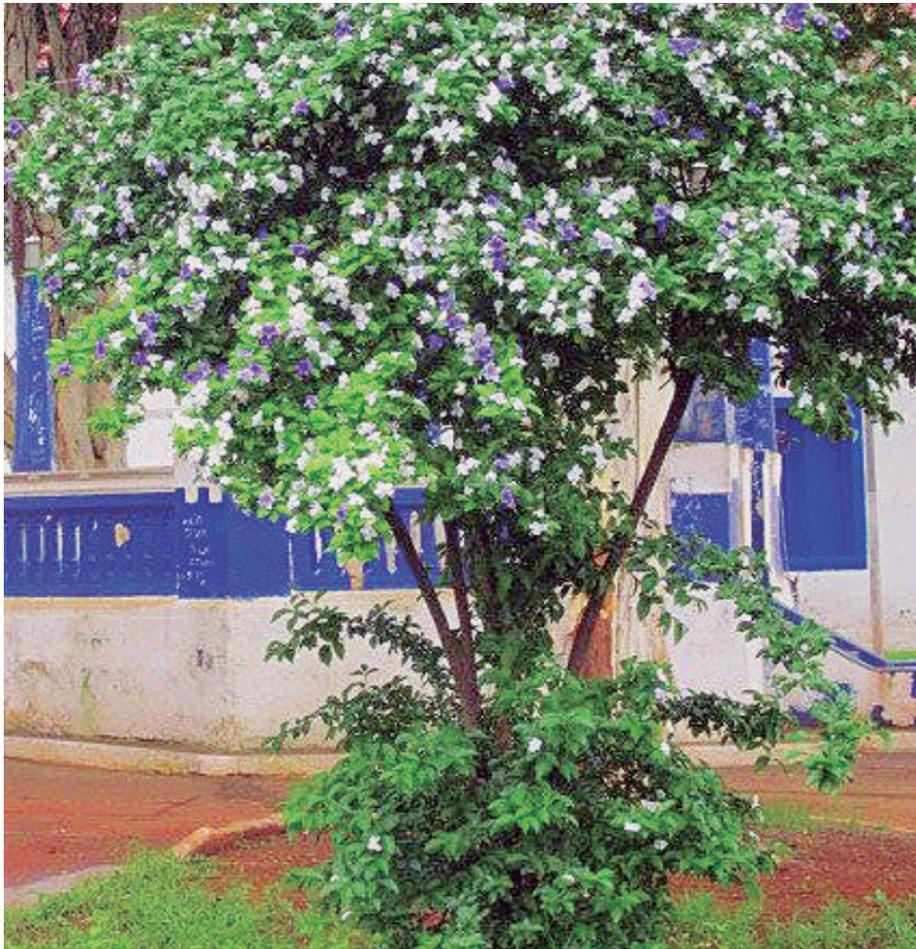
3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

Agradecemos por estar ao nosso lado por mais um ano.
Desejamos um ano de prosperidade e sucesso. Feliz 2024!

Os velhos manacás das praças de Paracatu

É preciso resgatar os manacás, trazer de volta para as nossas praças, o seu colorido, seu perfume encanta o entardecer

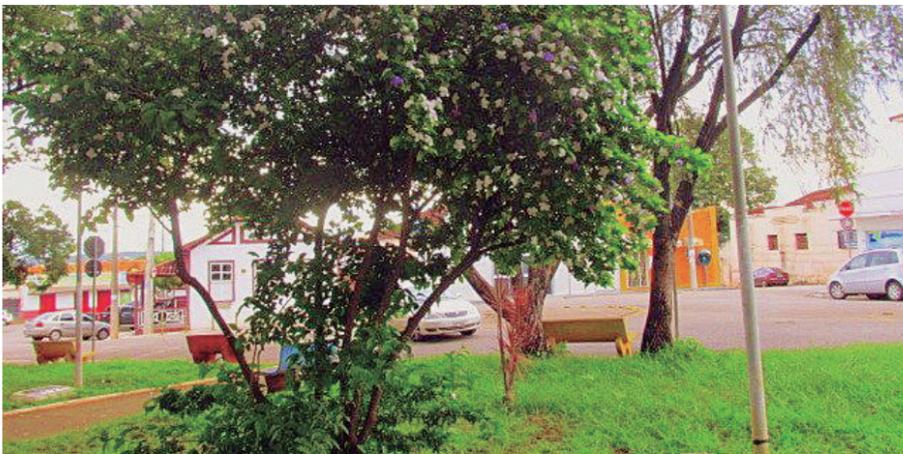


O lindo manacá da Praça do Rosário, infelizmente se foi...

Buscando o sentido

O sentido, acho, é a entidade mais misteriosa do Universo. Relação, não coisa, entre a consciência, a vivência, coisas e os eventos. O sentido dos gestos. O sentido dos produtos. O sentido do ato de existir.

Me recuso a viver num mundo sem sentido. Precisamos buscar o sentido. Pois isso é próprio da natureza do sentido: ele não existe nas coisas, tem que ser buscado, numa busca que é sua própria fundação. Só buscar o sentido faz, realmente sentido. Tirando isso, não tem sentido. Leminski.



Lixo jogado nas ruas é uma das principais causas de alagamentos em Paracatu

O acúmulo de lixo em bueiros e bocas de lobo impede que a água escoe, causando danos incalculáveis para a cidade



Ao jogarem lixo no chão e não zelarem pela limpeza das calçadas e ruas os moradores contribuem para que ocorra o entupimento de bueiros. Situação que colabora para a incidência de alagamentos e revela o descuido de algumas pessoas com a limpeza das ruas e o aspecto visual da cidade. Quando chove, o lixo e demais materiais depositados nas ruas é arrastado e se acumula junto às bocas de lobo e impede a vazão da água. Com os alagamentos, se ampliam as chances da água da chuva invadir calçadas, moradias e comércios.

A grande quantidade de lixo existente nas ruas é um dos grandes fatores que levam a alagamentos. Com a falta de conscientização da população, aliada aos serviços precários de coleta seletiva e de reciclagem, os resíduos que estão nas vias públicas acabam sendo levados pelas chuvas para os bueiros, entupindo-os e impedindo a passagem da água no local.

Aqueles “lixinhos” que não alcançam as lixeiras (...atirados nas valas, mirados nas grelhas dos bueiros, arremessados pelas janelas dos carros) como papéis de balas, saquinhos plásticos, bitucas de cigarros e chicletes, ou mesmo o lixo depositado em locais inadequados (como terrenos baldios e à céu aberto), além de sujar as ruas ter-

minam, mesmo que em pequenos pedaços, em lagoas, rios e chegam até o mar.

O lixo jogado nas ruas prova a falta de responsabilidade das pessoas em relação ao papel de cada indivíduo na construção e organização do espaço urbano e na conservação do meio ambiente. Jogue seu lixo nas lixeiras e separe seus resíduos (orgânicos e recicláveis) para que eles possam ser coletados e destinados para aterros sanitários e reciclagem.

Estamos vivo em pleno século XXI, precisamos nos conscientizar da importância de cuidar bem do nosso planeta, na grande maioria das vezes, gestos simples, atitudes corriqueiras de respeito e cidadania são observadas no nosso cotidiano.

A nossa terra que chamamos de “mãe”, precisamos, sobretudo, nos atentar ao que fizemos e causamos até agora e no que vamos fazer a partir desse momento para construir um futuro melhor e mais saudável.

Precisamos juntos cuidar da vida, temos que incentivar aqueles que não se preocupam e não faz questão de entender a situação caótica que o nosso planeta está passando. O que pode parecer algo comum, deve se tornar um escudo no dia a dia. Fazer a nossa parte, pois, se cada um colaborar e ajudar, nós todos vamos conseguir melhorar, mesmo que aos poucos, a nossa mãe terra.

“Não é a terra que é frágil. Nós é que somos frágeis. A natureza tem resistido a catástrofes muito piores do que as que produzimos. Nada do que fazemos destruirá a natureza. Mas podemos facilmente nos destruir.”

James Lovelock, ambientalista

Para finalizar citamos esse provérbio popular alude à persistência: “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura”.



NÃO FALTOU TRABALHO PARA OS DEPUTADOS ESTADUAIS EM 2023. E AINDA TEM MUITO POR FAZER.

Saiba mais!
Acesse o QRCode
e pode conferir!

aimg.gov.br/relatorio



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

Poder e voz do cidadão



Os Mistérios do Ego: Mecanismos de Defesa

Robson Stigar
Vanessa Roberta Massamabani Ruthe

Sigmund Freud é um dos grandes nomes da psicologia, pois desbravou como ninguém os mistérios da mente. Foi ele que se aprofundou no conceito de inconsciente, que, na proporção cósmica, foi o mesmo que acessar o lado escuro da Lua, o lado que não pode ser visto da Terra, a face inacessível.

A partir disso, ele descobriu que muitos pensamentos e atitudes humanas são pautados pelo inconsciente, e, para acessar essa camada oculta, propôs a livre associação e interpretação de sonhos em busca da compreensão do todo. A fim de conhecer melhor essas camadas, o pai da psicanálise desenvolveu um modelo estrutural da personalidade, e organizou o aparelho psíquico em três estruturas: ID, ego e superego. Cada qual é responsável por um aspecto da personalidade humana.

ID: Esse é o aspecto da personalidade associado aos instintos. Ele funciona como uma fonte psíquica que opera através de pulsões e desejos inconscientes. É dele a solução imediata para situações de tensão, porém exclui a lógica, valores e moral. É o impulso orgânico que a mente produz, sempre em busca da obtenção do prazer.

Ego: Diferentemente do que ocorre no ID, o ego é a parte racional da nossa personalidade e controla os instintos. Ele é o filtro mediador e balanceador entre o ID e os estímulos externos. Enquanto o ID funciona à base primitiva do desejo, o Ego opera no que é real, e busca satisfazer os desejos através de um objeto apropriado.

Superego: Aqui, o ID encontrou o seu oposto no que diz respeito aos valores morais. É dever do superego trabalhar para que a perfeição seja atingida através do que é correto perante a sociedade. É função do superego reprimir impulsos contrários às regras. “O superego tem o pensamento dualista (tudo ou nada, certo ou errado, sem meio-termo) e está sempre em conflito com o id”, explica o SBie (Sociedade Brasileira de Inteligência Emocional).

Os Mecanismos de defesa são manifestações psicológicas que têm como objetivo manter a integridade do ego perante os estímulos externos e as exigências das outras instâncias psíquicas, o Id e Superego. Ao longo da vida, os indivíduos encaram situações que nem sempre são agradáveis ao consciente, e o ego, com o objetivo de proteger sua integridade perante as possíveis ameaças, possui alguns mecanismos específicos.

Freud aponta esses mecanismos como universais, ou seja, todo mundo faz uso deles, em maior ou menor escala, e o uso excessivo desses mecanismos pode abrir as portas para os transtornos psicológicos. A função desses mecanismos é diminuir a tensão e ansiedade causadas pelas situações adversas pela qual o ego passa. Vamos conhecer os 9 mecanismos de defesa pesquisados por Freud:

Negação: A negação, na psicologia, é a recusa em aceitar a realidade, pois a verdade pode ser dolorosa demais para o indivíduo conseguir aceitar e lidar com ela. Esse mecanismo pode acontecer em qualquer situação, como por exemplo o indivíduo que afirma beber apenas socialmente, quando, na realidade, possui uma compulsão, pois na hora de encarar episódios traumáticos, ele se entrega ao vício para poder apaziguar o sentimento. Alguns indivíduos optam por negar o ocorrido para que as consequências negativas daquela situação não se perpetue ao longo de sua vida.

Deslocamento: O indivíduo transfere sentimentos negativos como raiva, frustração, angústia e dor do seu objeto de origem, a um outro, pois este segundo oferece menos perigo. A exemplo disso, temos a situação em que um indivíduo pode reprimir os sentimentos de raiva perante o chefe, porém descontar em animais, parceiros ou amigos. Ou então alguém que teve uma experiência negativa com, por exemplo, dentistas, e, então, passa a evitá-los.

Regressão: Regressão, na psicologia, significa o retorno ao estado infantil em que os medos inconscientes referentes a esse estágio da vida tomam conta, assim como as preocupações e ansiedades. O desenvolvimento dos indivíduos se dá na infância, através das fases oral, anal e fálico. Portanto, nesse mecanismo de defesa, quando o indivíduo de sente pressionado, pode regressar a esse estágio e reproduzir comportamentos



referentes a ele. Uma criança que já passou da fase de chupar chupeta, ao se ver em uma situação adversa, como a mudança para uma nova escola, pode regressar à fase em que chupava chupeta.

Repressão: É o ato de esquecer alguma experiência desagradável e dolorosa, como um acidente. Esse mecanismo se assemelha a negação nesse sentido genérico. A repressão também atua quando não queremos fazer algo desagradável, como ir ao médico, e o indivíduo simplesmente deleta esse pensamento. Tanto a repressão, quanto a negação, podem ser vantajosos em em certo nível.

Projeção: O processo de entendimento da projeção parte do princípio de que o indivíduo reconhece uma característica de que não gosta em si e que pode lhe causar dor. A partir disso, ele projeta essa insegurança nas falas e atitudes de quem o cerca como se essas pessoas estivessem apontando tal característica como errada ou vergonhosa. Por exemplo, alguém que tem muita insegurança sobre o próprio corpo, ao chegar na academia, sente que as pessoas do lugar estão julgando-a ou criticando-a. Assim, a própria insegurança do indivíduo é projetada no outro. Quando o caso ocorre com pessoas próximas, questionamentos como “por que você está me olhando assim?” ou afirmações que a pessoa apenas infere que os outros estão fazendo.

Intelectualização: Aqui, acontece o afastamento de uma situação dolorosa de modo que o indivíduo não encara as consequências emocionais dela. Diferentemente da negação, onde há a recusa em aceitar a realidade, o episódio doloroso é reconhecido na intelectualização, ou seja, o indivíduo sabe e vivencia a sua existência, mas aprende a focar em outras consequências que não as emocionais. Por exemplo, se uma pessoa é mandada embora de seu emprego, ao invés de se sentir mal em relação a isso, pode pensar que agora terá mais tempo livre para focar em outros projetos.

Racionalização: O mecanismo de defesa chamado racionalização está ligado a um mau comportamento do indivíduo perante a moral e valores da sociedade. Ao realizar o ato em questão, o indivíduo, ao sentir remorso, tenta transformar o mau comportamento em algo neutro e justificável para que a culpa, ou qualquer outro sentimento ruim, lhe deixe. Outra via que a racionalização toma é culpar outra pessoa da ação negativa para que o indivíduo se sinta melhor. Por exemplo, a pessoa pega o lugar da outra na fila e a culpa por não ter prestado atenção, afinal, a culpa é dela e não do indivíduo que furou a fila.

Formação reativa: Na formação reativa, ocorre a inversão de sentimentos perante um objeto de desejo. Por exemplo, se alguém possui apreço ou amor por algo ou alguém, mas sabe que esse sentimento, seja por razões sociais ou pessoais, não é correto, o indivíduo não admite o que sente e passa a ter emoções opostas extremas.

Sublimação: O significado de sublimação se assemelha um pouco ao da intelectualização. Porém, aqui, o processo se desenvolve em um longo período do tempo, ou até mesmo durante a vida inteira. Um exemplo de sublimação é o artista que sente repressão ou sofre por algo ou alguém e transfere toda a frustração para a arte, de modo que aquilo, ou seja, a sua reação, se torna aceitável socialmente.

Os mistérios do consciente e do inconsciente, tais quais os da própria Lua e do universo, ainda inquietam o ser humano. E é essa inquietação e fascínio que sempre estarão a frente das novas descobertas, seja do cosmos acima de nós, ou daquele que nos habita.

História Antiga de Paracatu I: Ouro em Paracatu



Av. Olegário Maciel foto para ilustração – fonte Paracatu (MG). Prefeitura. 2015

*Marcos Spagnuolo Souza

O professor Sergio Ulhoa Dani, no artigo denominado “A Mineração dos Ossos” salienta que o ouro não existia na crosta do nosso planeta e todo o ouro na Terra possui origem extraterrestre. No final da formação da Terra um asteroide massivo colidiu justamente na atual região de Paracatu, trazendo do espaço grãos de ouro incrustados em suas rochas.

O tempo passou e no ano de 1743, no mês de julho, José Rodrigues Froes com três escravos saíram a examinar a região entre o Rio Paracatu e Rio Preto. Na vizinhança do Rio Paracatu encontrou ouro no córrego que foi denominado de São Luiz de Santa Anna, o qual depois passou a ser chamado de Córrego Rico.

Vários documentos existentes no Arquivo Público Estadual dizem que “a riqueza de Paracatu ajudará aos outros mineiros de outras minas que estavam totalmente empobrecidos e arruinados, principalmente os que residem ao longo do Rio São Francisco, estando na maior penúria”. “Será a redenção para os moradores do Rio São Francisco que se acham em decadência, sem terem o que fazer e sem vintém para pagarem os quintos a Sua Majestade”. “O ouro de Paracatu vai permitir o povoamento do sertão do Rio São Francisco”. “Vai ser possível domar o gentio entre Paracatu e Rio Preto e povoar esta região estabelecendo sítios e fazendo novos descobrimentos”. “É tanta riqueza que vai servir de restauração a muitos mineiros que se acham totalmente perdidos, tanto os das Gerais como os de Goiás”. “A navegação vai ficar mais frequente pelos rios Paracatu, Urucuia e Rio das Velhas que fazem barra com o São Francisco”.

Os antigos documentos salientam que “tão logo tornou-se pública a riqueza das minas de Paracatu, para ela concorreu muito povo”. “os habitantes do São Francisco vieram para os minas e que no período de três meses já se formou um arraial de mais de mil pessoas, tendo outro tanto nas proximidades do arraial”. A região do Córrego São Luiz e Santa Anna, que era ocupada por índios, onde não existia nenhuma habitação, agora era o famoso Arraial de São Luiz de Santa Anna do Descoberto do Paracatu e posteriormente, a nossa conhecida cidade de Paracatu.

O garimpo em Paracatu baseada no trabalho escravo, separava o ouro das impurezas pelas técnicas do esmeril, do sopro e da fundição. A técnica de amalgamação do ouro por mercúrio já era utilizada no período colonial na América Espanhola, sendo que a produção do mercúrio era monopólio da Coroa Espanhola e custava muito caro. Na época em que o ouro foi descoberto por

José Rodrigues Froes, no século XVIII, o preço do mercúrio era totalmente inviável para as colônias de Portugal.

Quando o processo rudimentar de extração de ouro esgotou, utilizando principalmente o esmerilo, a vila entrou em decadência. Estatísticas referentes à população de Paracatu dão conta do esvaziamento demográfico que acompanhou o desaparecimento do ouro. Em 1746, o Arraial de São Luiz e Santana das Minas do Paracatu, havia 7.392 escravos. No início de 1800 a população total de Paracatu – 2.933 pessoas, dos quais 266 eram brancos e o restante eram pessoas negras. As pessoas pobres da cidade, para sobreviverem continuaram garimpando nos rios retirando sua sobrevivência.

A partir do início do século XX o mercúrio teve seu preço reduzido possibilitando o seu emprego de maneira generalizada, no Brasil e principalmente em Paracatu, assim sendo, os antigos moradores de Paracatu, continuaram a extrair ouro do cascalho utilizando as bateias e empregando o mercúrio para separar o ouro.

O antigo morador Izídio Costa Pinheiro que nasceu em 1912 conta que ganhava a vida trabalhando e o seu serviço era tirar ouro na bateia. O ouro era retirado em todo lugar onde tinha um córrego, principalmente no córrego de São Domingos e no Córrego Rico. Conseguia apurar em média em torno de três ou quatro vinténs por dia, sendo que um vintém era o peso de um palito de fósforo. O ouro conseguido era embrulhado em um pedaço de papel e vendido para os Tidas ou outros compradores. A venda do ouro permitia a compra de comida para toda a família. O senhor André Rodrigues, que nasceu em 1915, salienta que aqui em Paracatu era muita gente tirando ouro na praia, só as pessoas ricas que não tiravam ouro. Todo pobre tirava ouro, inclusive toda a família trabalhava tirando ouro e também os filhos pequenos. Era o ouro das praias de Paracatu que sustentava as famílias pobres e ninguém passava fome. Nicolau Antônio de Oliveira que nasceu em 1923 conta que desde criança garimpava ouro nos córregos de Paracatu. No garimpo, por dia, chegava a tirar oito a dez vintém. Uma grama era igual a quatro vintém. Vendia o ouro para os seus compadres Agenor e José Ferreira.

* Coronel da PMMG. Doutor em Philosophy in Education - American World University. Professor Universitário. Membro da Academia de Letras do Noroeste de Minas/Paracatu-MG.

Jovens de Paracatu recebem aulas gratuitas de judô



Os jovens de Paracatu podem contar, mais uma vez, com aulas gratuitas de judô. É que dois projetos, já conhecidos na cidade, abriram as inscrições para mais um ano de muito esporte. A iniciativa é das associações Ajudô e Instituto Trilhar, que contam com o apoio da Kinross por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

Os projetos desenvolvidos pelas duas associações são o “Ceder Para Vencer 2” e “Escola de Lutas III” que, juntos, oferecem cerca de 440 vagas para a prática de judô. Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos podem se inscrever nas aulas e aprender técnicas de luta e de respeito ao adversário. Além disso, a prática esportiva contribui para o desenvolvimento de valores como cidadania, responsabilidade e relacionamento interpessoal.

A ONG Ajudô, que conduz o “Ceder Para Vencer 2”, está disponibilizando 300 vagas para estudantes matriculados na rede pública de ensino. As aulas começam no dia 4 de dezembro, ocorrendo 2 vezes na semana, pelo período de 1 ano. Os alunos matriculados receberão uniformes completos e terão acesso a todos os materiais necessários para a prática da atividade. As inscrições vão até o dia 15 de dezembro, podendo ser prolongadas em caso de necessidade.

Para Dalton Pinheiro, Coordenador de Projetos Esportivos do Ajudô, esta é uma oportunidade de desenvolver os estudantes não apenas nas questões técnicas e motoras, mas também na valorização do esporte, dos colegas e dos professores. “Este é o terceiro ciclo do projeto Ceder Para Vencer 2 em Paracatu e a expectativa é a melhor possível, uma vez que contamos com todo apoio necessário da Kinross e as comunidades atendidas têm participado de forma ativa durante toda a execução”, afirma Dalton.

Outro projeto de judô é o Escola de Lutas III, conduzido pelo Instituto Trilhar e que oferece a oportunidade para 140 jovens da cidade. As aulas também são gratuitas, com duração anual e ocorrem 2 vezes na semana. Estudantes dos bairros Alto da Colina, Bela Vista, São Domingos e Novo Horizonte podem se inscrever e participar das aulas nas sedes das associações comunitárias locais. As turmas tiveram início em agosto deste ano e os estudantes podem se inscrever até o final do ciclo, em agosto de 2024.

Em 2023, os alunos apoiados pelo Instituto Trilhar foram campeões no Circuito Municipal de Judô, campeonato realizado pela Secretaria Municipal de Paracatu, o que ressalta a qualidade do ensino e a importância do incentivo esportivo. “Utilizamos a mesma metodologia aplicada pela Confederação Brasileira de Judô, de forma que os alunos possam desenvolver todas as técnicas físicas e comportamentais exigidas pelo esporte, incluindo disciplina e respeito. É muito gratificante contar com o patrocínio da Kinross e poder levar mais cultura e esporte para Paracatu”, complementa Erica Moraes, Presidente do Instituto Trilhar

Serviço

Projeto Ceder Para Vencer 2 - Ajudô

Local	Contato
Escola Estadual Temístocles Rocha – Av. Olegário Maciel, nº 1136, Centro, Paracatu (MG)	Professora Meirielle Vital: (38) 99807-5137
Escola Estadual Delano Brochado Adjuto – Rua Júlio J. Oliveira, nº 375, Paracatuzinho, Paracatu (MG)	Professor Matheus Barros: (38) 99846-4958
Escola Municipal Professora Maria Trindade Rodrigues – Povoado Lagoa de Santo Antônio, Paracatu (MG)	
Praça Santo Eduardo – Rua Tiradentes, s/nº, Bairro Santo Eduardo, Paracatu (MG)	Professor Paulo Arthur: (38) 99737-8941
Escola Estadual Antonio Carlos – Praça Governador Magalhães, nº 59, Centro, Paracatu (MG)	
Associação Comunitária Dos Moradores Do Bairro Amoreiras II – Rua Cristal, s/nº, Amoreiras II, Paracatu (MG)	

Site do Ajudô
Site do Instituto Trilhar

Abertura do Palácio do Papai Noel encantou Paracatu



O Natal bateu a porta, e com ele a esperança da paz, da alegria, do amor e da solidariedade. Natal é tempo de celebrar e comemorar a vida e agradecer por mais um ano de lutas e conquistas.

E para dar início às festividades natalinas, na sexta-feira, 1º de dezembro, na Avenida Olegário Maciel ocorreu a inauguração do Palácio do Papai Noel. A antiga sede da prefeitura se tornou um espaço encantado, que ficará aberto das 18h às 22h até o dia 26 de dezembro.

Além da inauguração do Palácio também foram acesas as luzes dos pontos que ficarão iluminados durante o mês de dezembro, transformando a cidade em um espetáculo de luzes e cores.

Além do Palácio do Papai Noel, a programação cultural do evento reserva atrações para toda a família. Para mais detalhes confira a programação – Natal Iluminado 2023 completa no site da prefeitura pelo link: <https://www.instagram.com/p/C0JutHeuDsI/?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>.

O Palácio do Papai Noel

Em 2023, a Casa do Empresário assumiu e elaborou o projeto Natal Iluminado de Paracatu com a colaboração de diversos parceiros, como a Prefeitura Municipal, Se-

brae MG, Sicoob Credigerais, Sesc, Senac, Fundação M. Casa de Cultura, Cepal, Câmara Municipal, Mart Minas, entre outros.

A grande novidade do Natal Iluminado é que o Bom Velinho passa a ocupar o Palácio do Papai Noel, um espaço mágico.

Objetivo

O Natal Iluminado tem o objetivo de despertar o sentimento natalino na cidade, incentivando as pessoas e empresas a entrar nesse clima, decorando suas casas e estabelecimentos, além de incentivar o comércio local.

A cerimônia de também teve a participação do programa cultural desenvolvido pelo Sesc, com a apresentação da Cantata Natalina e Banda Quarta Dimensão.

Fizeram parte da abertura do Natal Iluminado o Prefeito Igor Santos, Presidente da Casa do Empresário de Paracatu e Sindcomércio Noroeste, Robertus Van Doornik, Gerente de Unidade Araxá/Coromandel do Senac, Rosália Cevachia, Gerente de Unidade Sesc, Tiago Campos, Artista Plástica Janaina Campos, Gerente Regional Noroeste e Alto Paranaíba do Sebrae Minas, Marcos Alves, Gerente do Mart Minas, Eduardo Mesquita, Secretário de Cultura e Turismo Igor Diniz e a Diretora da Fundação Casa de Cultura Juliene Almeida.



Fiote, um querido da cidade de Paracatu

O Senhor está perto
dos que têm o coração quebrantado
e salva os de espírito abatido.
Salmos 34:18



A perda de alguém especial é um vazio que não pode ser preenchido, mas espero que os familiares e amigos encontrem conforto nas lembranças e no amor compartilhado.

Fiote, como era conhecido e chamado carinhosamente, faleceu no dia 8 de dezembro.

“Eu amo tudo o que foi
Tudo o que já não é
A dor que já me não dói
A antiga e errônea fé
O ontem que a dor deixou,
O que deixou alegria
Só porque foi, e voou
E hoje é já outro dia.”
Fernando Pessoa

Centro Histórico de Paracatu ganha sede do Guiastur



A Associação de Guias de Turismo do Noroeste de Minas – GUIASTUR inaugurou nesta tarde, (12), a nova sede, uma casinha bem aconchegante do jeito que o turista gosta que está situada a Rua Américo Macedo, 72 no Centro Histórico.

O evento contou com a presença do Prefeito Igor Santos, Presidente da Guiastur Cybelle Cardoso Alves, Helen Ulhoa, Vereador Paulinho Ferreira, Diretora de Turismo Rose Cardoso, Guia de Turismo Christiane Pereira, Secretário Municipal de Cultura e Turismo Igor Diniz, Guia de turismo Ivonete Antunes, Gerente de Unidade Sesc, Tiago Campos e presença de representantes do poder público, empresários, educadores e estudantes do município.

Projetos

Além de oferecer serviços de guiamento turístico, a associação promove projetos de Educação Patrimonial para crianças e idosos como o Cutucar e o Conviver Memórias. Por meio dessa temática, a GUIASTUR vem incentivando as pessoas a reconhecer, valorizar e preservar sua herança cultural e natural, garantindo que ela seja transmitida às gerações futuras.

Sobre a GUIASTUR

A Associação de Guias de Turismo do Noroeste de Minas é uma instituição

sem fins lucrativos que foi instituída em janeiro de 2010 com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico local nas quatro esferas econômicas de sustentabilidade por meio da atividade do turismo.

Seu início se deu a partir de uma parceria da Prefeitura, Kinross e Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu (ADESP) que contrataram um curso de condutores de turismo aplicado pelo SENAC em 2009. Assim, a ACONTUP/GUIASTUR foi criada e se mantém com equipe multidisciplinar desde seus diretores, colaboradores, estagiários e associados.

Em sua essência, busca valorizar e divulgar os patrimônios tangíveis e intangíveis da cidade, contar suas histórias para os turistas e articular ações que contribuam para o desenvolvimento da cadeia produtiva do turismo, para o fomento e o incremento da multiplicidade econômica da atividade turística local.

Entre outras ações desenvolvidas ao longo de sua história destaque também para: projeto 'Descubra Patrimônio Paracatuense', curso de Formação de Condutores de Turismo, curso Básico de Espeleologia, Laboratório Colaborativo de Turismo Rural (COLABTUR RURAL), realização de eventos turísticos, produção de roteiros dos atrativos turísticos e Gestão do CAT – Centro de Atendimento ao Turista.

Coronel Quintino Vargas um visionário do século XX

Nasceu a 31 de Outubro de 1891, no município de Paraopeba (M.G), na fazenda São Sebastião, de onde se transferiu logo após, em companhia de seus pais Jorge Fernandes Vargas e Vitalina Corrêa Vargas, para a sesmaria dos Monteiro- distrito de Sant Antônio da Lagoa atual Cordisburgo. Ai frequentou a escola, onde fez parte do curso primário na escola de Cândido Pereira de Souza. Até 18 anos, trabalhou com sua família na lavoura e como ajudante de tropeiro, atividade exercida por seu pai.

Em 1910, transfere-se para Pirapora, região de novos impulsos econômicos, proporcionados pela chegada dos trilhos da central do Brasil e pela navegação no Rio São Francisco. Coloca-se como empregado comercial na firma Nascimento e Irmãos- Trapiche do Norte, estabelecimento esse que comerciava ao longo do curso do São Francisco e com o Nordeste. As estradas e as comunicações modernas eram as principais reivindicações dos sertões brasileiros e o tropeiro assume na história do País o papel de agente de comunicações e transporte de mercadorias entre as regiões mais isoladas. Daí se inicia Quintino Vargas numa árdua luta pelos sertões do Norte/Nordeste de Minas e Goiás, tendo aprendido com seu pai a possuir o espírito necessário para enfrentar as dificuldades das expedições. Faziam o percurso desde o município de Curvelo, passando por Paracatu. Triângulo Mineiro, várias cidades goianas, chegando até Formosa. iam passando as mercadorias, inclusive gado, até o fim do trajeto; em seguida abastecidos dos produtos locais, regressavam desempenhando a mesma atividade. Após longa experiência no comércio fluvial, estabelece-se em Paracatu, voltando a trabalhar com tropas até adquirir um estabelecimento comercial fixo. Casa-se com Maria Sôter Gonzaga em 1919.

Na visão de seus contemporâneos, sua maior e constante preocupação era "o progresso". Foi o precursor da navegação no rio Paracatu, organizando entre 1918 e 1920 uma companhia de navegação ligando a cidade de Paracatu ao porto de Pirapora no Rio São Francisco. Através, cortando do Porto de Buriti, próximo a Paracatu, a região, até então de difícil acesso, adquire novo impulso em sua economia. Esse serviço foi aos poucos sendo ampliado, chegando a contar com os vapores Afonso Arinos, Curvelo e Paracatu, mais tarde vendidos ao Estado, que se incorporava à navegação mineira de São Francisco.

Continuou em Paracatu, como comerciante e fazendeiro, já demonstrando ai sua liderança política na região, quando surge no País a questão da sucessão presidencial do governo da República, ocupado por Washington Luiz. Como resposta à "Aliança Liberal", composta por Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba. As crises econômicas e políticas ocorridas no decorrer dos anos 20, unidas à questão sucessória levam o País à Revolução de Outubro de 1930. Nesse contexto, o governo de Minas, como responsável pelo setor centro da Revolução, trata de organizar colunas revolucionárias com a finalidade de neutralizar as forças legalistas. Assim se apresenta Quintino Vargas ao comando do Estado Maior Revolucionário, sendo apresentado por seu irmão o coronel José Vargas da Silva, assistente Militar ao secretário do Interior, que compunha o quadro dirigente da Revolução. Por sua grande experiência de tropeiro e de profundo conhecedor da região, apreço com elemento capaz de chefiar uma expedição para conter a situação crítica apresentada no setor de Goiás. As forças Revolucionárias



Coronel Quintino Vargas: 1º Prefeito de Paracatu. Gestão: 1931 a 1935. Foto/ Reprodução: Museu Histórico de Paracatu

seriam anuladas diante da ameaça de um batalhão localizado em Ipameri que pretendia ocupar o Triângulo Mineiro, o que poria a situação de Minas em dificuldades. Para a consolidação de tais objetivos, foi redigida uma "carta de prego", fornecendo a Quintino Vargas elementos de polícia militar e armamentos, ficando ele responsável pelo arrematamento de voluntários e pelo avanço para a capital Goiana. E assim o fez, organizando "coluna Artur Bernardes" e avançando para o planalto, interviu em cidades e povoações como Cristalina, Santa Luzia, Formosa, efetuando prisões de prefeitos e chefes políticos que ofereciam resistência. Ocupou o Estado de Goiás, fato que contribuiu para desarticular e provocar o recuo das forças organizadas pelo governo dos Caiado. Chegando à capital, as tropas mineiras ocuparam o palácio do governo abandonado pelo Senador Antônio Ramos Caiado e seu Estado Maior. Em seguida, empossado o Dr. Carlos Pinheiro Chagas na Interventoria Federal, e coronel Quintino Vargas (título desde então adquirido), recebeu um telegrama do Presidente Olegário Maciel pedindo que assumisse a Interventoria Goiana, já que o Dr Carlos Pinheiro Chagas precisava voltar a Minas. Este conforme consta em depoimentos de pessoas contemporâneas ao fato, respondeu negativamente, afirmando que a direção do Estado deveria ser entregue aos Goianos, com o retorno do Dr Pinheiro Chagas, foi constituída uma junta governativa composta por Pedro Ludovico Teixeira, Mano Caiado e Emilio Pova, figuras da politica goiana no movimento liberal.

Voltando a Paracatu, foi recebido entusiasticamente pelo povo, onde retoma suas antigas atividades. Com a vitória da revolução é indicado como candidato à prefeitura de Paracatu, sendo de imediato nomeado pelo Presidente Olegário Maciel. Ocupou este cargo de 1931 a 1934, realizando uma administração das mais proveitosas para o município, tendo instalado o serviço de abastecimento de água, melhorado o de energia e iluminação e construído varias escolas e estradas de rodagem. Ainda por ocasião de seu mandato, recebeu uma expedição de cientistas da lituânia que efetuaram pesquisas sobre a região do Rio Paracatu. Presidindo esta comissão, foi depois condecorado comendador pelo governo da Lituânia.

Em 1932 foi enviado pelo governo de Minas e Pirapora para conter manifestações favoráveis à Revolução constitucionalista de São Paulo.

Com a morte do presidente Olegário Maciel, assume a Interventoria de Minas o Sr. Benedito Valadares, nomeado pela ditadura Getulista. Eleito vereador em 1936, e já posicionado contra o governo Vargas, foi vítima de perseguições políticas, tendo devido às pressões de se retirar de Paracatu. Retorna a Pirapora, onde os interesses comerciais e a importância do Rio São Francisco, elo Norte/Sul, o animam a recomençar. Funda a companhia de Navegação, posteriormente encampada pela Cia. Indústria e Viação de Pirapora, na qual exerceu a função de diretor geral.

Com a queda da ditadura, retorna às atividades políticas, como um dos fundadores da UDN mineira. Organiza em Pirapora o Diretório Municipal do partido, do qual se tomou presidente e membro do Conselho Estadual. Eleito Deputado em 1946, participou na Assembleia Estadual das Comissões de segurança Pública e presidente da comissão Especial de Aproveitamento do Rio São Francisco, constituída através de seu requerimento.

No auge de sua carreira política, quando buscava a consolidação de suas propostas, ideias e trabalho, vem a todos a notícia de seu inesperado falecimento a 19 de Agosto de 1949, no terceiro ano de seu mandato. Seu trabalho e o seu espírito de luta estão registrados em toda aquela região e no capítulo da História de Minas que se refere à Revolução de 1930.

Fonte: Arquivo Público Municipal Olímpio Michael Gonzaga



Concurso Cultural premia escolas com as melhores ideias sustentáveis

Projeto 'Contar e Recontar Histórias para Encantar e Transformar Ideias' desenvolveu atividades de ecoliteratura, educação e o meio ambiente com mais de 1300 alunos de Paracatu



O projeto 'Contar e Recontar Histórias para Encantar e Transformar Ideias' teve o encerramento de suas atividades, na quinta-feira dia 30 de novembro, com o resultado do Concurso Cultural, que premiou as três melhores propostas para a redução do uso do plástico nas escolas e seu entorno. A cerimônia de premiação foi realizada na Casa Kinross e contou com a presença de autoridades do município, diretores, professores e alunos das escolas participantes.

Em sua terceira edição, em 2023, o Concurso teve como tema: "Preservar a Biodiversidade é se Conectar com o Futuro – Impactos positivos inspiram a conexão com um amanhã mais sustentável. Diga não ao uso do plástico!". Cada escola precisou desenvolver projetos que trabalhasse com materiais recicláveis visando o reaproveitamento e estimulando outros destinos para esses materiais que não fosse o lixo.

Em 1º lugar ficou a Escola Municipal Coraci Meireles, com o projeto 'Res-significando o Plástico: Uma abordagem consciente'. Em 2º ficou a Escola Municipal Dr. Antônio Ribeiro, e em 3º, a Escola Municipal Leonor Rodrigues. Cada instituição recebeu, respectivamente R\$ 5 mil, R\$ 3 mil e R\$ 2 mil, pelo concurso. Uma Comissão Julgadora composta por profissionais de diversas áreas definiu os ganhadores.

"Projetos como esse complementam o trabalho feito pelos professores em sala de aula. É muito importante para os alunos terem atividades fora da escola, terem contato com o cerrado, conhecer outras realidades, aprender sobre reciclagem e sobre a importância de se preservar o meio ambiente é fundamental para a formação deles para o futuro do nosso planeta", afirma o Secretário Municipal de Educação e Tecnologia, Tiago de Deus.

Para a gerente de comunicação e comunidades da Kinross, Luana Gomes, o projeto vem colhendo frutos muito positivos no que tange os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a educação socioambiental. "Estamos muito felizes com os resultados que o projeto trouxe. É uma forma lúdica de tirar as crianças da sala de aula, levar para conhecer o Parque Estadual de Paracatu, faz-las experienciar na prática o que é o cerrado, a importância da reciclagem e ver isso se refletir nos projetos. Parabéns a todos".

Formação consciente

O projeto 'Contar e Recontar Histórias para Encantar e Transformar Ideias' atendeu em 2023 mais de 1300 estudantes de 24 escolas da rede pública de ensino de Paracatu. As atividades artísticas e culturais de cunho educativo envolveram alunos do 4º ano de 54 turmas do ensino fundamental da zona urbana e também rural. Foi a primeira vez que crianças da área rural da cidade participaram do projeto.

Iniciativa da pedagoga e coordenadora, Berenice Maria Mendes (Beré Projetos), o projeto teve o patrocínio da Kinross, via Lei Rouanet, e contou com o apoio da Superintendência Regional de Ensino (SRE), Prefeitura de Paracatu, por meio da Secretaria de Educação e Tecnologia e do Instituto Estadual de Florestas (IEF).

"É com muita alegria que encerramos mais um ciclo de atividades. Quando a gente vê os frutos das nossas ações e o resultado que isso possibilitou na formação dos alunos, é muito gratificante para todos nós que trabalhamos com educação. Acredito que, mesmo com essa pequena parcela, estamos contribuindo para a melhoria e o futuro do planeta", destaca Berenice Maria Mendes.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

Yamamoto Agroindustrial LTDA, CNPJ nº: 26.755.951/0001-64, por determinação da Unidade Regional de Regularização Ambiental – URA Noroeste, torna público que solicitou, por meio da Solicitação nº 2023.11.04.003.0001469 Licença Ambiental Concomitante – LAC – LOC, para as atividades de G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; G-02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo; G-01-01-5 Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, vivericultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas); G-02-02-1 Avicultura, para a Fazenda Gameleira, Lugar Buritizinho no município de Uruçuia, Estado de Minas Gerais.

O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA se encontra à disposição dos interessados na Unidade Regional de Regularização Ambiental – URA Noroeste, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10, Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38.613-094.

O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme o previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, na Unidade Regional de Regularização Ambiental – URA Noroeste, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10, Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38.613-094, <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consultaaudiencia>, dentro do prazo de quarenta e cinco dias.

Crianças recebem presentes das mãos do Papai Noel e do vovô José Alonso em escola da rede municipal

O Natal é um momento mágico, que nos enche de felicidade e inspiração



O "Bom Velhinho" e vovô José Alonso marcaram presença na Escola Municipal Gidalte Maria dos Santos na tarde do dia 15 de dezembro.

Várias crianças abriram um sorriso ao receber presentes como: bonecas, bolas e carrinhos. Há vários anos o senhor

José Alonso presta esta solidariedade às crianças da Escola M. Gidalte.

Se o Natal é uma época de sonhos, os dias anteriores em que Papai Noel aparece para alegrar a criançada trazem, além de presentes, muita diversão, curiosidade e a beleza da infância.



Solidariedade na Casa da Amizade em Paracatu



Na manhã de terça-feira (12), foi marcada pela solidariedade em nossa cidade. Através dos Rotarians; Rotary Club Paracatu, Rotary Club Paracatu 200, Rotary Club Paracatu Universitário, Casa da Amizade e Rotaract foi realizado no dia 9 de dezembro ações para arrecadar alimentos para as instituições sociais em vários supermercados da cidade e nesta manhã foram entregues mais de 400 cestas.

Conforme o Presidente do Rotary Paracatu Régis Couto, este tipo de ação movimenta a cidade, a maioria dos clientes apoiaram e colaboraram, e para os supermercados gerou ainda mais vendas.

Muito emocionado e feliz o Presidente Régis Couto comentou também, sobre a trajetória desta campanha que é um projeto muito importante para o município.

“Este é um dos mais belos projetos do Rotary em Paracatu. Essa campanha já acontece a mais de 10 anos onde já tivemos milhares de famílias beneficiadas.

O lema do Rotary é “Pensar Global e Agir Local”, esse pensamento nos orienta a buscar as demandas da sociedade e juntos somarmos ações para poder atendê-las.

Dentre os diversos projetos realizados pelo Rotary este tem um papel muito importante onde consegue chegar às famílias com maior vulnerabilidade social.

Nessa época que antecede o Natal, nós do Rotary tomamos com missão levar um pouco mais de esperança a essas famílias.

O lema Rotário deste ano é “Crie Esperança no Mundo”, e com certeza este projeto consegue gerar um pouco mais de esperança a nossa população carente.

Na pandemia conseguimos arrecadar cerca de 3.000 cestas, mas tudo isso só é possível graças a cada paracatuense que

conhece o trabalho do Rotary e abraça as causas que são apresentadas a comunidade.

Sendo assim deixamos aqui um grande abraço de gratidão a essas pessoas de bem que ajudam a tornar esses projetos possíveis.”

Entidades beneficiadas:

- Sociedade São Vicente de Paula,
- Centro Espírita Fé Esperança e Caridade,
- Fundação EBENEZER,
- Grupo Luz e Vida,
- Casa de Apoio RC Paracatu 200.
- Projeto Mãos que Acolhem

“Os lemas oficiais do Rotary, Dar de Si Antes de Pensar em Si e Mais Se Beneficia Quem Melhor Serve, datam dos primórdios da organização.”



VII Cantata de Natal do Colégio Dom Elizeu

Cantata de Natal emociona público contando a história do nascimento de Cristo



O Colégio Dom Elizeu realizou no dia 12 de dezembro no Centro Pastoral São Benedito a sua VII Cantata de Natal, que teve como tema: Noite Feliz. A história mais linda de todos os tempos contada através da Cantata de Natal.

“Que neste tempo de luz que é o Natal, preenchamos o nosso coração dos mais nobres sentimentos e que a Estrela Maior que celebraremos ilumine todo o nosso.”

Colégio Dom Elizeu

Colégio Dom Elizeu, há 57 anos, formando seus estudantes para a vida!

Devemos celebrar a paz, a saúde, o amor, a justiça, a fraternidade, a bondade, o compartilhamento e a empatia.

Acreditar em Papai Noel e crer no nas-

cimento de Jesus faz parte da esperança, da crença (independente de qual seja), das relações humanas e de uma esperança que não podemos perder. Conforta saber que o Natal vem pelo nascimento de algo melhor e que deixa ensinamentos sobre humildade e simplicidade.



Agro Veterinária BR040
Coopervap
 CANAL DE NEGÓCIOS: (38) 99870-3713
 EM FRENTE AO POSTO CATUÍ

 TUBO ESGOTO KRONA 100MM UND R\$ 63,98	 FIOS FLEX ELETRICO 2,5MM (METRO) R\$ 1,59	 CAIXA D'ÁGUA 1000L FORTLEV R\$ 389,90	 CAIXA PLÁSTICA TRAMONTINA N17 R\$ 89,90	 ESTACA DE EUCALIPTO 2,20M X 6 A 8CM R\$ 9,98 CADA 2,20M X 8 A 10CM R\$16,99
 KIT FERRAMENTAS TRAMONTINA 11 PEÇAS R\$ 99,90	 FURADEIRA IMPACTO SKIL R\$ 199,90	 MANGUEIRA MAJESTIC PONTA AMARELA 3/4 (METRO) R\$ 1,99	 PIA SINTÉTICA GRAN 120X50CM GE02 R\$ 175,90	
 MOTOSERRA MS 170 SABRE 30CM STIHL R\$ 998,00	 PARAFUSADEIRA BOSCH 127V 14447GS R\$ 359,99	 LEITE MAMALAC 10KG R\$ 98,80	 RAÇÃO P/ CACHORRO ZORRO 25KG R\$ 124,90	
 GERADOR MOTOMIL MG-10000 CLE 10X DE R\$ 776,00	 FITA VEDA TUDO BRASILIT 20CM P/ TELHADO R\$ 64,90	 BATERIA MOURA 60A MGE2 R\$ 419,90	 MANTA LÍQUIDA QUARTZOLIT P/ TELHA 18KG R\$ 329,87	

*OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 31/12/23 OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. IMAGENS ILUSTRATIVAS.

Novo Sondar: MPMG em Paracatu

Sondar: trabalho de resgate de bens culturais desaparecidos no estado



O Ministério Público de Minas Gerais - MPMG lançou em Paracatu nesta em 28 de novembro, na sede da AMNOR, o novo Sondar, sistema de resgate de bens culturais desaparecidos. A ferramenta, desenvolvida pelo MPMG em parceria com a UFMG, tem ampliado a proteção de bens culturais no estado. A plataforma, lançada em 2021, reúne objetos mineiros desaparecidos, recuperados e restituídos, pode ser acessada pela internet, por meio de computador, tablet ou celular, e disponibiliza um acervo de cerca de 2.589 bens culturais mineiros, como documentos e peças de arte sacra. Em quase 2 anos em funcionamento, o sistema já ajudou a identificar ou recuperar 780 bens.

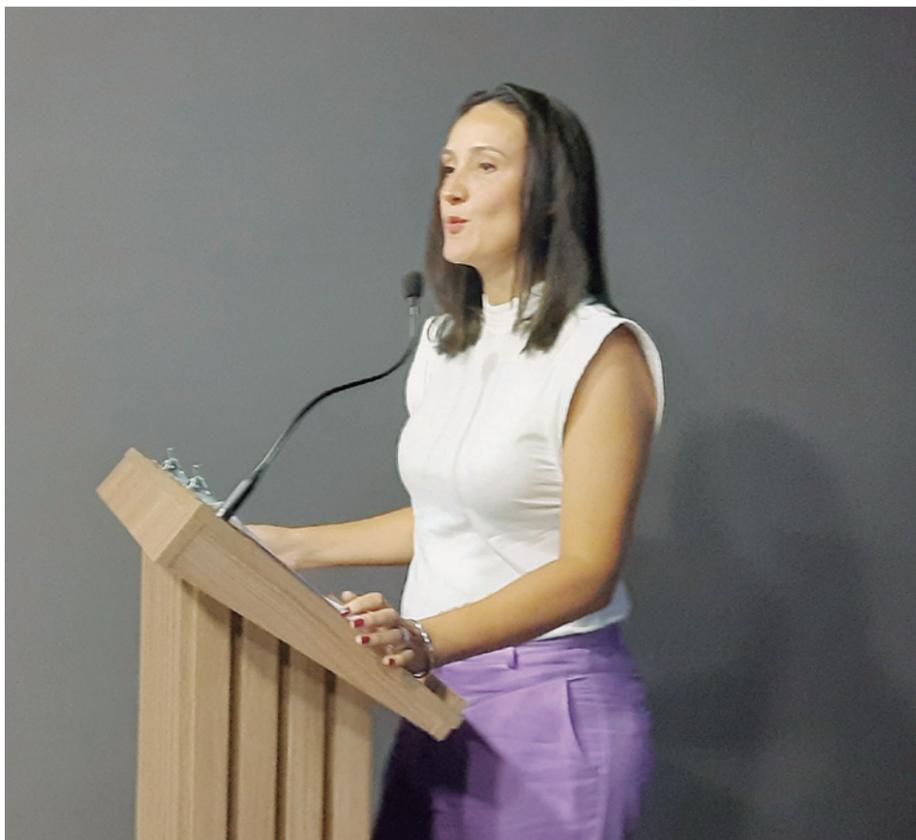
Por vídeo o promotor de Justiça Marcelo Azevedo Maffra, responsável pela Coordenadoria das Promotorias de Justiça e Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais, reforçou que na maioria das vezes os furtos de bens culturais acontecem nas pequenas cidades do interior do estado e ressaltou a importân-

cia da colaboração da comunidade para a vigilância e a recuperação desses bens.

A cerimônia de abertura contou com os palestrantes: a coordenadora cultural do Ibscult, Aunaene Dias que falou sobre "Novas abordagens para devolução do patrimônio cultural", em seguida o técnico do Iepha/MG, professor Luís Molinari, "A proteção dos bens culturais em Minas Gerais" e para finalizar o consultor técnico Raphael Hallack "O novo Sondar – democratização e diversidade" e após foram feitas di versas perguntas pelos participantes, que puderam tirar dúvidas.

O evento de lançamento do novo Sondar contou com a presença da Dra. Mariana Leão, do Prefeito Igor Santos, funcionários do MPMG em Paracatu, do Secretário Municipal de Cultura e Turismo Igor Diniz, da presidente da Associação dos Amigos da Cultura Maria do Socorro (Help), Helen Ulhoa representando a Academia de Letras do Noroeste de Minas e várias entidades.

Acesse aqui o Sondar:
<https://sondar.mpmg.mp.br/>



II Seminário de Prevenção à Corrupção e Fomento à Transparência



A Câmara Municipal de Paracatu recebeu no dia 8 de dezembro o II Seminário de Prevenção à Corrupção e Fomento à Transparência em alusão ao Dia Internacional Contra a Corrupção, evento realizado pela Prefeitura Municipal através do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social, Controladoria Geral do Município e contou com o apoio da Casa, dentre outros órgãos da cidade como instituições de ensino.



A mesa foi composta por: o Controlador Geral do Estado de Minas Gerais, o senhor Rodrigo Fontenelle, o representante do Prefeito, o Procurador Municipal o senhor Leandro Reis de Melo, a Presidente da Câmara Municipal de Paracatu, a senhora Claudirene Rodrigues, a Controladora Geral do Município de Paracatu, a senhora Elisângela Mesquita, a Vice-Presidente do Conselho de Transparência e Controle Social do Município de Paracatu, a senhora Joyce Melo, como representante dos parceiros, e a representante da faculdade Finom a senhora Sandra Gonçalves Santos.



Apresentação cultural dança afro
Fundação Conscienciarte

Palestrantes



O Controlador Geral do Estado foi um dos palestrantes do evento, assim como a Consultora Priscila Ramos, o Coordenador da Câmara de Gestão Pública, Marcelo Gomez, e o Analista e Professor Érico Lucas.

O Seminário foi de grande importância para toda a população que assistiu presencialmente e também através do canal do YouTube, onde o evento com todas as palestras pode ser acessado a qualquer momento, tratando temas como a integridade na administração pública, gestão responsá-

vel e a lei anticorrupção.

Assinatura de decretos

- Aprovação do plano de ação anual da controladoria geral do Município;
- Dispõe sobre situações que configuram conflito de interesses envolvendo os agentes públicos ocupantes de cargo ou função, no âmbito da Administração Pública direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Municipal.

Assinatura de resolução Normativa – CMTCS

- RESOLUÇÃO NORMATIVA 01/2023 – dispõe sobre recomendações diante a oferta de brindes, presentes e hospitalidades a agentes públicos do executivo municipal.

Palestra Magna: Integridade na Administração Pública e atuação da CGE/MG junto às Controladorias Municipais.

Palestrante: Rodrigo Fontenelle - Controlador Geral do Estado de Minas Gerais.

Segunda Palestra: Condutas vedadas aos agentes públicos no ano eleitoral e Gestão Responsável em final do mandato.

Palestrante – Dra. Priscila Viana

Terceira Palestra: Índice CFA – Conselho Federal de Administração de Governança Municipal

Palestrante: Marcelo Gomes

Quarta Palestra: 10 anos da Lei Anticorrupção e a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas (empresas) pela prática de atos de corrupção contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

Palestrante: Érico Lucas Souto Lepesqueur.

Encerramento do evento

Após a realização de cada palestra foi realizado o sorteio de obras de escritores paracatuenses, com o intuito de valorizar nossos artistas municipais, pois o evento teve público diversas pessoas de cidades vizinhas.

9 de dezembro Dia Internacional de Combate à Corrupção

Neste ano de 2023 são comemorados os 10 anos da Lei Anticorrupção brasileira e os 20 anos da Convenção da ONU contra a Corrupção.

Convenção de Mérida

Assinada em 2003 na Cidade de Mérida, no México, a Convenção da Organização das Nações Unidas (ONU) Contra a Corrupção datou o Dia Internacional Contra a Corrupção, celebrado em todo o mundo em 9 de dezembro, dia de fundação da AudTCU. Conhecido mundialmente como Convenção de Mérida, o acordo foi ratificado pelo Brasil e passou a vigorar com força de lei no país em 2006, a partir do Decreto nº 5687, de 2006. Entre as finalidades da Convenção de Mérida está a promoção e o fortalecimento das medidas para prevenir e combater mais eficaz e eficientemente a corrupção.

Em 2003 cerca de 110 países assinaram a convenção, entre eles, o Brasil.





Viva as **conexões**
que **transformam!**

Agradecemos ao nosso time, a todos(as) os(as) parceiros(as) e às comunidades de Paracatu por fazerem parte de mais um ano da nossa trajetória.

Que em 2024 sigamos construindo juntos(as) um amanhã de sucesso, nos conectando cada vez mais!

Boas festas!



PROMOÇÃO

CARTÃO PREMIADO

SICOOB CARD

Sua chance de ganhar está em todo lugar.

Pague tudo com Sicoobcard e concorra a 6 carros 0 km.

4 Hyundai HB20

2 Toyota Hilux



Comrou R\$ 100 no crédito?
Ganhou 1 número da sorte!
Concorra também nas compras on-line.

ACESSE:
cartapremiadosicoobcard.com.br

e confira o regulamento, Certificado de Autorização e as cooperativas participantes.

PASSE EM UMA MAQUININHA
SIPAG E DOBRE SUA SORTE.
Valores das compras computados em dobro.

PERÍODO DA PROMOÇÃO:
1º/12/2023 a 29/2/2024.

SICOOB
Credigerais

Central de Atendimento Sicoobcard: Regiões metropolitanas: 4007 1256 | Demais regiões: 0800 702 0756 | Ouvidoria: 0800 725 0996

Participação sujeita à disponibilidade de crédito, destinada exclusivamente para cooperados associados das cooperativas de crédito filiadas ao Sicoob Central Crediminas e ao Sicoob Central Cecremge, válida para pessoas jurídicas e físicas maiores de 18 anos, domiciliadas em território nacional, titulares dos cartões de crédito Sicoobcard participantes, que realizarem compras de 1º/12/2023 a 29/2/2024. Cada Central possui premiação específica direcionada aos seus cooperados, sendo 2 HB20 e 1 Hilux para o Sicoob Sistema Crediminas e 2 HB20 e 1 Hilux para o Sicoob Sistema Cecremge. Consulte condições e prazos de participação, datas dos sorteios, prêmios de cada Central, relação de filiadas no Regulamento em cartapremiadosicoobcard.com.br. Imagens ilustrativas.